

Leitura de jornais nas escolas deve virar lei

25 DEZ 1993

O governador Joaquim Roriz deve sancionar nos próximos dias projeto de lei de autoria do deputado Cláudio Monteiro (PDT), que prevê a criação do programa de "leitura de jornais nas salas de aula". A proposta foi apreciada em plenário na semana passada, dentro da pauta de esforço concentrado da Câmara Legislativa, e pode entrar em vigor a partir do próximo ano letivo. O programa já é uma realidade em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, bem como em países europeus, nos Estados Unidos, no Canadá e Japão.

De acordo com Cláudio Monteiro, o programa de leitura de jornais e de outros periódicos em salas de aula tem por objetivo estimular nos jovens o hábito de leitura e a convivência com o pluralismo de idéias, aguçar o senso crítico e dar

condições para o conhecimento de assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento da sociedade e do bem-estar coletivo do indivíduo. A iniciativa do parlamentar pedetista é de caráter experimental e só deve ser implantada definitivamente se, como prevê o projeto, for aprovado por um mínimo de 51% dos alunos envolvidos.

Circulação — Pelo texto, aprovado por unanimidade em plenário, poderão participar do programa, os jornais com sede em Brasília, de circulação diária, e que asseguram em suas páginas uma cobertura mínima de assuntos políticos locais, nacionais, bem como matérias internacionais e econômicas. Ainda segundo a proposta, o programa será criado no âmbito da Fundação Educacional do DF. "Creio que se

for bem implementado, será uma excelente oportunidade para estimular o gosto pela leitura", salienta um técnico da Secretaria da Educação, que (espera) ver o programa (implantado) no início do próximo ano letivo.

Satisfeito por ter conseguido a aprovação do programa, o deputado Cláudio Monteiro lamenta apenas o fato de a proposta não ter sido apreciada antes. "Foram meses e meses de espera. Não sei porque enfrentamos todo tipo de obstáculo, mas o importante é que a matéria agora só aguarda a sanção". Segundo ele, além da leitura de jornais, o texto institui a realização de palestras em editores das empresas envolvidas. Caberá à Fundação criar uma equipe para orientar os professores das escolas quanto à operacionalização do programa.